

A preencher pelo estudante

NOME COMPLETO _____

BILHETE DE IDENTIDADE N.º EMITIDO EM (LOCALIDADE) _____

ASSINATURA DO ESTUDANTE _____

*Não escreva o seu nome em
mais nenhum local da prova*

PROVA DE _____ CÓDIGO

REALIZADA NO ESTABELECIMENTO _____

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

A preencher pela Escola

N.º CONVENCIONAL

PROVA DE _____ CÓDIGO

ANO DE ESCOLARIDADE **9.º ANO** CHAMADA ____.^a

A preencher pelo professor classificador

CLASSIFICAÇÃO EM PERCENTAGEM (_____ por cento)

CORRESPONDENTE AO NÍVEL (_____) Data ____/____/____

ASSINATURA DO PROFESSOR CLASSIFICADOR _____

OBSERVAÇÕES: _____

A preencher pelo Agrupamento

N.º CONFIDENCIAL DA ESCOLA

Rubrica do professor vigilante

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2006

Prova 22 – 2.ª Chamada
15 páginas

Duração da prova: 90 minutos

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Este exame destina-se a alunos abrangidos pelo disposto:

- no n.º 42 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.ºs 43.2 e 43.3 do Despacho Normativo n.º 18/2006, de 14 de Março.

GRUPO I

Lê o seguinte texto de José Rodrigues Miguéis, com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

TEXTO A

- 1 O passageiro tinha subido, já noite fechada, das entranhas da carvoeira, para se esconder numa clarabóia do convés, sob a qual havia espaço suficiente para um homem se deitar, como num esquife. (Já ali tinham viajado outros, durante dias e até semanas, e um deles, por sinal, apanhado pela dura invernia do Norte – os cordames eram estendais de gelo! – com as
- 5 roupinhas leves em que vinha do Brasil, ficara tolhido para o resto dos seus dias.) Não comia desde que, manhã cedo, lhe tinham levado o café amargoso e a bucha de pão; a fome roía-o, e, depois do calor abafante das caldeiras, o frio húmido da noite inteiriçou-o. Ali encaixado, ouviu vozes de comando, risos, passos de homens que desciam a prancha, os ecos de ferro do navio despejado. Esperou que, tudo sossegado, o viessem pôr em liberdade. Mas o tempo
- 10 corria, naquela imobilidade, e a impaciência dele cresceu: Que raio esperavam eles para o tirar da toca? Iriam esquecê-lo, deixá-lo a bordo sozinho, metido naquela urna, a morrer de fome e frio?... Haveria dificuldades imprevistas ao seu desembarque?... A noite avançava com um vagar exasperante, e ele tinha pressa. Apertava ao corpo, para se aquecer, o saco onde encerrava os parques haveres.
- 15 Tinha entrevisto na noite, ao chegar ali, os perfis dos barracões do porto, mais longe fábricas, prédios, o clarão mortiço da cidade. Estava na América, a dois passos do trabalho e do pão, a um salto do seu destino. E o coração batia-lhe de anseio. Já tinha regularizado contas com os marujos que o tinham posto a bordo, escondido e alimentado. Se havia mais alguém por trás deles, isso não era da sua conta. Restava-lhe algumas *dólas* no fundo de um
- 20 bolso das calças. Junto delas, retinha na palma da mão suada um papel puído, com um endereço, esse ponto perdido na imensidade da América desconhecida: Patchogue ou coisa assim, para lá de Nova Iorque, em Long Island, a quantas léguas seria aquilo de Baltimore, e quanto teria ele de palmilhar às cegas, para alcançar o seu destino?! (Se lá chegasse...) E uma data de números, de portas e ruas, isso ele não entendia, não entendia nada, não sabia
- 25 patavina de inglês, só sabia que estava ali à espera que dispusessem dele, para começar vida nova, ou então... Sozinho, diante do desconhecido. Não conhecia ninguém, nesta terra

envolta em noite e humidade. Inquietava-o pensar em tudo isso, ali imóvel, impotente, com o coração do tamanho dum feijão a zumbir-lhe no peito apertado.

Sonhava com a América havia muitos anos. Vinha em busca dela como, quatrocentos
30 anos antes, e mais, os seus antepassados (isto é um modo de falar) tinham andado em
demanda da Terra Firme, do El Dorado e do Xipango. Esses porém eram felizes, não
precisavam de passaporte, o mundo era então um mistério aberto à curiosidade e ambição
de todos! Ele viajava escondido, embora não buscasse ouro nem prata nem pimenta. Tinha
dois braços, sabia pegar numa enxada ou picareta, queria trabalhar. E se o ouro não andava
35 agora a pontapés, quem caminhasse de olhos no chão ainda podia topar aqui e ali com algum
penny perdido – assim tinha ouvido dizer a um tringalhadaças dum alemão que da América
voltara com dois patacos, e ele conhecera algures. A lenda do Novo Mundo ainda não tinha
morrido no coração, ou seria no estômago?, dos homens. Para alcançá-lo, tomara pelo
caminho mais curto, que é quase sempre o mais arriscado: a clandestinidade. Assim viera
40 meter-se a bordo deste cargueiro de má-morte, um calhambeque a desfazer-se em ferrugem,
asmático e claudicante.

José Rodrigues Miguéis, «O Passageiro Clandestino», *Gente da Terceira Classe*,
4.ª ed., Lisboa, Editorial Estampa, 1984

VOCABULÁRIO:

bucha (linha 6) – bocado de pão.

carvoeira (linha 1) – lugar, num navio, destinado a guardar o carvão necessário ao aquecimento das caldeiras.

clarabóia (linha 2) – abertura envidraçada, em telhado ou tejadilho, destinada à entrada de luz e também, por vezes, à ventilação.

claudicante (linha 41) – vacilante, que não tem firmeza.

convés (linha 2) – parte descoberta do pavimento superior de um navio.

cordames (linha 4) – conjunto de cabos que fazem parte do equipamento de um navio.

demanda (linha 31) – procura, busca.

dolas (linha 19) – dólares (numa pronúncia incorrecta).

El Dorado (linha 31) – país imaginário que se supunha existir na América do Sul.

esquife (linha 3) – caixão.

exasperante (linha 13) – que provoca impaciência.

inteiriçou-o (linha 7) – deixou-o rígido, teso.

léguas (linha 22) – antiga medida de distância, equivalente a cinco quilómetros.

mortiço (linha 16) – que tem fraca intensidade.

parcos (linha 14) – escassos, modestos.

patacos (linha 37) – antigas moedas de baixo valor.

penny (linha 36) – moeda de baixo valor.

puído (linha 20) – desgastado pela fricção ou pelo uso.

tolhido (linha 5) – paralisado.

tringalhadaças (linha 36) – pessoa alta e desajeitada.

Xipango (linha 31) – Japão.

Para responderes aos itens de 1. a 6., assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1. Durante a noite, o passageiro

- entrou no navio.
- saiu da carvoeira.
- saiu do convés.
- entrou nas caldeiras.

2. Um outro homem «ficara tolhido para o resto dos seus dias» (linha 5), na clarabóia, por causa

- da falta de espaço.
- da duração da viagem.
- do frio que passara.
- da medo que sentira.

3. O desembarque do protagonista estava demorado, porque dependia

- da autorização para o barco poder atracar.
- da regularização dos seus documentos.
- de quem o ajudara a viajar ilegalmente.
- de conseguir escapar do navio sozinho.

4. Enquanto esperava na clarabóia, à medida que o tempo passava, o protagonista receava que

- o deixassem sem comida nem água.
- se esquecessem dele e se fossem embora.
- o barco se tivesse desviado do seu destino.
- alguém o descobrisse no esconderijo.

5. Identifica os dois estados de espírito vividos pela personagem principal durante a sua espera:

- inquietação e pânico.
- tristeza e nervosismo.
- desgosto e esperança.
- ansiedade e incerteza.

Responde, agora, aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

7. Relê a frase «A noite avançava com um vagar exasperante, e ele tinha pressa.» (linhas 12 e 13).
Relaciona, no contexto dessa frase, a expressão sublinhada com o estado de espírito da personagem.

8. Explica, por palavras tuas, o sentido da frase: «A lenda do Novo Mundo ainda não tinha morrido no coração, ou seria no estômago?, dos homens.» (linhas 37 e 38)

9. Um leitor deste texto concluiu que o passageiro viajara para a América motivado pela ganância. Achas que esse leitor teve em conta o sentido da frase «Estava na América, a dois passos do trabalho e do pão, a um salto do seu destino.» (linhas 16 e 17)?
Justifica a tua resposta.

Lê, com atenção, o texto B. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

TEXTO B

- 1 *As agressões à natureza ocorrem todos os dias por descuido, desconhecimento ou falta de civismo. Perante a inércia do Estado e dos tribunais, os cidadãos não podem ficar de braços cruzados.*

Assistimos, no dia-a-dia, a pequenas infracções ambientais cometidas pelos cidadãos.

- 5 Quando alguém atira papéis ou beatas para o chão, por exemplo, estamos perante atitudes que, isoladamente, parecem pouco significativas. Todos estes comportamentos não deixam, contudo, de ser nefastos para o ambiente e para o bem viver em sociedade e são, por isso, penalizáveis. Existem, ainda, outros atentados ambientais, bem mais graves, que podem ameaçar a saúde e a qualidade de vida de todos nós. São exemplo disso as descargas de
- 10 resíduos tóxicos nos rios ou o abandono de entulho em locais inapropriados. Estes actos incomodam, devem ser evitados e denunciados. No entanto, os cidadãos não sabem como o fazer.

O que diz a lei

- Estes comportamentos estão contemplados em legislação variada. Infracções ambientais,
- 15 desrespeito pelo Código da Estrada e desrespeito pelas normas municipais são, regra geral, considerados contra-ordenações. Por isso, quem os cometer está sujeito a coimas, cujo valor pode variar consoante o município, a gravidade da infracção e o seu autor. De facto, quando praticados por empresas ou indústrias, por exemplo, os pagamentos são, normalmente, mais pesados do que os aplicados a particulares.

- 20 Os casos de maior gravidade, como destruir *habitats* naturais ou poluir águas ou solos, são mesmo considerados crimes ambientais, puníveis com penas de prisão até três anos. Se viaja de carro com frequência, lembre-se de que deitar lixo pela janela é penalizado por lei. Para esta infracção, por exemplo, o novo Código da Estrada prevê multas entre os 60 e os 300 Euros.

Dinheiro e Direitos, Setembro/Outubro 2005 (adaptado)

VOCABULÁRIO:

coimas (linha 16) – multas pagas em dinheiro e aplicadas às contra-ordenações.

contra-ordenações (linha 16) – infracções de gravidade inferior a um crime, às quais corresponde, na lei portuguesa, uma coima.

inércia (linha 2) – falta de acção.

infracções (linha 4) – actos de transgressão, de desrespeito por leis, normas, regulamentos, etc.

nefastos (linha 7) – que causa ou podem causar dano.

Responde, agora, aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

10. Assinala com **X**, como **Verdadeira (V)** ou **Falsa (F)**, cada uma das afirmações, de acordo com a informação contida no texto.

Afirmações	V	F
O Estado e os tribunais actuam sistematicamente perante as agressões à natureza.		
Só os atentados ambientais graves são legalmente puníveis.		
Devem comunicar-se às autoridades os comportamentos nefastos para o ambiente.		
Perante a mesma infracção, um cidadão de Viseu pode ter de pagar mais do que um cidadão de Faro.		
Só a destruição de <i>habitats</i> naturais é considerada crime ambiental.		
Um crime ambiental pode ser punido com dois anos e três meses de prisão.		
Quem atirar lixo pela janela do carro pode ter de pagar uma multa de 120 Euros.		

11. Apresenta, com base no texto, dois motivos que justifiquem a criação de um clube de Educação Ambiental na tua Escola.

12. Depois de lerem o texto B, a Maria e a Matilde chegaram a conclusões diferentes:

Maria: *Tudo depende dos políticos e das autoridades: se eles não actuarem, os cidadãos não podem agir.*

Matilde: *Não concordo contigo, as agressões ambientais devem ser, sobretudo, uma preocupação de todos nós.*

Com qual das afirmações estás de acordo? Escolhe apenas uma, justificando a tua opinião, com base nas afirmações do texto.

GRUPO II

Responde aos itens que se seguem sobre o funcionamento da língua, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Imagina que um amigo teu não conhece o significado das palavras listadas abaixo e resolve ir procurá-las num dicionário. Escreve à frente de cada uma delas, de acordo com o exemplo, a forma que ele deve procurar, para ficar elucidado.

limpos	limpo
reconstruíra	
eficácia	
projecteis	
aldeães	
continham-se	
dólares	

2. Reescreve cada uma das duas frases seguintes, substituindo por pronomes pessoais os complementos indicados em cada caso e procedendo às alterações necessárias.

- 2.1. Complemento directo do verbo sublinhado:

O António pediu aos amigos que o fossem visitar.

- 2.2. Complemento indirecto do verbo sublinhado:

Devolvi-o à funcionária de serviço.

3. Completa as frases seguintes, fazendo a concordância entre o verbo indicado e o sujeito. Usa qualquer tempo e qualquer modo adequados ao contexto.

- a) Só eu e a Maria _____ (*responder*) à questão.
- b) Tanto o Miguel como o Joaquim _____ (*assistir*) ao jogo de futebol.
- c) És tu quem _____ (*costumar*) fazer barulho nas aulas?
- d) Matemática, Ciências, Línguas, tudo _____ (*ser*) interessante.
- e) Nem o cansaço nem a dor _____ (*fazer*) a atleta desistir.

4. Lê atentamente, a seguinte frase:

O Mário e os irmãos devolveram ontem os livros requisitados à Biblioteca.

Assinala com um **X** o quadrado que corresponde à forma passiva da frase que leste:

- Os livros requisitados à Biblioteca tinham-nos ontem devolvido o Mário e os irmãos.
- Ontem, foram devolvidos pelo Mário e pelos irmãos os livros requisitados à Biblioteca.
- Quem devolveu ontem os livros requisitados à Biblioteca foram o Mário e os irmãos.
- A Biblioteca devolveu ao Mário e aos irmãos os livros que eles tinham requisitado ontem.

5. Transforma em frases complexas os pares de frases simples a seguir apresentados, utilizando conjunções ou locuções conjuncionais das subclasses indicadas entre parênteses.

Faz as alterações necessárias à correcção das frases.

- a) Todos queriam ir ao concerto.
Eles não tinham dinheiro.
(conjunção ou locução conjuncional subordinativa concessiva)

- b) O filme era muito longo.
Deixei-me dormir a meio.
(locução conjuncional subordinativa consecutiva)

- c) Não vou convosco à casa da Ana.
Eu e a Ana zangámo-nos.
(conjunção ou locução conjuncional subordinativa causal)

- d) Partimos de Lisboa às sete horas da manhã.
Podemos ainda almoçar no Porto.
(conjunção ou locução conjuncional subordinativa condicional)

GRUPO III

Há quem considere que a sociedade em que vivemos é marcada por grandes contrastes: por um lado, aqueles que só adquirem bens dos mais caros, que vivem em habitações de luxo e que frequentam os melhores restaurantes; por outro, os que lutam diariamente por comida, um tecto e outras condições básicas.

Redige um texto, que possa ser publicado no jornal da tua Escola, em que presentes a tua opinião sobre os contrastes acima descritos.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- **Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.**
- **Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente.**
- **Se fizeres rascunho, não te esqueças de copiar o texto para a folha de prova, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.**
- **Revê o texto com cuidado e corrige-o, se necessário.**

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	7 pontos
10.	4 pontos
11.	4 pontos
12.	7 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	4 pontos
2.1.	2 pontos
2.2.	2 pontos
3.	5 pontos
4.	3 pontos
5.	5 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
TOTAL	<hr/> 100 pontos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

2006

**Prova 22 – 2.ª Chamada
13 páginas**

Duração da prova: 90 minutos

Critérios de Classificação

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Este exame destina-se a alunos abrangidos pelo disposto:

- no n.º 42 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18/2006, de 14 de Março;
- nos n.ºs 43.2 e 43.3 do Despacho Normativo n.º 18/2006, de 14 de Março.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	5 pontos
8.	5 pontos
9.	7 pontos
10.	4 pontos
11.	4 pontos
12.	7 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	4 pontos
2.1.	2 pontos
2.2.	2 pontos
3.	5 pontos
4.	3 pontos
5.	5 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

.....	30 pontos
	<hr/>
TOTAL	100 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Grupos I e II

Compreensão da Leitura e Conhecimento Explícito da Língua

1. Para a classificação de cada resposta, o professor classificador apenas pode atribuir as cotações estabelecidas no documento *Objectivos dos Itens e Critérios Específicos de Classificação*.
2. Sempre que os examinandos não respondam a um item, a respectiva célula da grelha de classificação deve ser trancada.
3. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de **0**.
4. Para efeito de atribuição de cotação, deve ser considerada a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Ex.: – ou em vez de **X** – nos itens de escolha múltipla.

5. Nos itens fechados, nomeadamente nos de escolha múltipla, de verdadeiro/falso e de completamento, será atribuído **0** às respostas em que o examinando assinale ou registre mais opções do que as pedidas, ainda que alguma(s) possa(m) estar correcta(s).
6. Nos itens abertos, sempre que o examinando apresenta mais do que uma resposta, só se classifica a primeira.
7. Nos itens em que são classificados os planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, considera-se um discurso correcto aquele em que não ocorre nenhum erro (no conjunto dos planos indicados), um discurso com insuficiências aquele em que ocorrem até três erros (no conjunto dos planos indicados) e um discurso com muitas insuficiências aquele em que ocorrem mais do que três erros (no conjunto dos planos indicados).

Grupo III

Expressão Escrita

8. Os níveis de desempenho que se descrevem referem-se a aspectos relativos ao tema e à tipologia, aos mecanismos de coerência e de coesão textual, ao vocabulário e modalização, à sintaxe e à ortografia. Os níveis intermédios, aos quais correspondem as cotações 4 e 2, não foram explicitados, de modo que, assim, seja possível uma maior flexibilidade na atribuição das cotações.
9. Deve ser atribuído **0**, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a sessenta palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
10. Para efeitos de contagem do número de palavras, pode optar-se pelo seguinte procedimento:
 - contagem de todas as palavras de duas ou três linhas do texto, escolhidas aleatoriamente, para determinar a média de palavras escritas por linha pelo examinando;
 - multiplicação deste número médio de palavras por linha pelo número de linhas escritas pelo examinando.
11. Sempre que os examinandos não respondam ao item, todas as células da grelha correspondentes a este grupo devem ser trancadas.
12. Se o examinando apresentar mais do que um texto, será classificado apenas o primeiro.
13. Se o examinando apresentar um texto que não cumpra a instrução no que respeita ao tema, deve ser atribuído **0** em todos os parâmetros.

V.S.F.F.

22/C/3

OBJECTIVOS DOS ITENS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO**GRUPO I****Compreensão da Leitura**

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1.	Identificar o movimento efectuado pelo passageiro.	Assinala apenas: <i>saiu da carvoeira.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
2.	Reconhecer o motivo do estado físico do outro homem.	Assinala apenas: <i>do frio que passara.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
3.	Identificar relações anafóricas.	Assinala apenas: <i>de quem o ajudara a viajar ilegalmente.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
4.	Inferir o objecto do receio da personagem.	Assinala apenas: <i>se esquecessem dele e se fossem embora.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
5.	Inferir estados de espírito vividos pela personagem.	Assinala apenas: <i>ansiedade e incerteza.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
6.	Inferir o valor simbólico de uma palavra.	Assinala apenas: <i>urna (linha 11).</i>	3
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
7.	Explicitar o valor retórico de elementos textuais.	Relaciona a sensação de lentidão excessiva da passagem do tempo com a pressa / ansiedade da personagem. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Relaciona a sensação de lentidão excessiva da passagem do tempo com a pressa / ansiedade da personagem. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Relaciona a sensação de lentidão excessiva da passagem do tempo com a pressa / ansiedade da personagem. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0
8.	Explicitar o(s) sentido(s) de uma frase.	Explica que a frase coloca a hipótese de a lenda do Novo Mundo não ser só um desejo / / sonho / utopia nascido no coração, mas também fruto de uma necessidade física de comida, sustento. Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5
		Explica que a frase coloca a hipótese de a lenda do Novo Mundo não ser só um desejo / / sonho / utopia nascido no coração, mas também fruto de uma necessidade física de comida, sustento. Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3
		Explica que a frase coloca a hipótese de a lenda do Novo Mundo não ser só um desejo / / sonho / utopia nascido no coração, mas também fruto de uma necessidade física de comida, sustento. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO																								
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																									
9.	Avaliar a coerência de uma determinada interpretação do texto, à luz de uma frase.	Considera que o leitor não teve em conta o sentido da frase citada. Na justificação, demonstra que esse sentido contraria a ideia de <i>viagem motivada pela ganância</i> . Produz um discurso correcto nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	7																								
		Considera que o leitor não teve em conta o sentido da frase citada. Na justificação, demonstra que esse sentido contraria a ideia de <i>viagem motivada pela ganância</i> . Produz um discurso com insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	5																								
		Considera que o leitor não teve em conta o sentido da frase citada. Na justificação, demonstra que esse sentido contraria a ideia de <i>viagem motivada pela ganância</i> . Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico.	3																								
		Dá outra resposta.	0																								
10.	Avaliar a validade de um conjunto de afirmações, perante dados explícitos e/ou implícitos do texto.	Assinala correctamente e na totalidade as afirmações verdadeiras e as falsas:	4																								
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Afirmações</th> <th>V</th> <th>F</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>O Estado e os tribunais actuam sistematicamente perante as agressões à natureza.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Só os atentados ambientais graves são legalmente puníveis.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Devem comunicar-se às autoridades os comportamentos nefastos para o ambiente.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Perante a mesma infracção, um cidadão de Viseu pode ter de pagar mais do que um cidadão de Faro.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Só a destruição de <i>habitats</i> naturais é considerada crime ambiental.</td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Um crime ambiental pode ser punido com dois anos e três meses de prisão.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Quem atirar lixo pela janela do carro pode ter de pagar uma multa de 120 Euros.</td> <td>X</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Afirmações	V	F	O Estado e os tribunais actuam sistematicamente perante as agressões à natureza.		X	Só os atentados ambientais graves são legalmente puníveis.		X	Devem comunicar-se às autoridades os comportamentos nefastos para o ambiente.	X		Perante a mesma infracção, um cidadão de Viseu pode ter de pagar mais do que um cidadão de Faro.	X		Só a destruição de <i>habitats</i> naturais é considerada crime ambiental.		X	Um crime ambiental pode ser punido com dois anos e três meses de prisão.	X		Quem atirar lixo pela janela do carro pode ter de pagar uma multa de 120 Euros.	X	
		Afirmações		V	F																						
		O Estado e os tribunais actuam sistematicamente perante as agressões à natureza.			X																						
		Só os atentados ambientais graves são legalmente puníveis.			X																						
		Devem comunicar-se às autoridades os comportamentos nefastos para o ambiente.		X																							
		Perante a mesma infracção, um cidadão de Viseu pode ter de pagar mais do que um cidadão de Faro.		X																							
		Só a destruição de <i>habitats</i> naturais é considerada crime ambiental.			X																						
		Um crime ambiental pode ser punido com dois anos e três meses de prisão.	X																								
Quem atirar lixo pela janela do carro pode ter de pagar uma multa de 120 Euros.	X																										
Assinala correctamente 5 ou 6 das afirmações.	3																										
Assinala correctamente 3 ou 4 das afirmações.	2																										
Dá outra resposta.	0																										

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
11.	Expor argumentos legítimos, a partir da informação dada no texto.	Apresenta duas razões plausíveis e implícita ou explicitamente fundamentadas no texto, para a criação de um clube de Educação Ambiental. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	4
		Apresenta duas razões plausíveis e implícita ou explicitamente fundamentadas no texto, para a criação de um clube de Educação Ambiental. Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	3
		Apresenta duas razões plausíveis e implícita ou explicitamente fundamentadas no texto, para a criação de um clube de Educação Ambiental. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	2
		Dá outra resposta.	0
12.	Apresentar argumentos a favor de uma opinião pessoal, de base interpretativa.	Manifesta concordância com a afirmação da Maria OU da Matilde. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação e/ou sentidos textuais. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	7
		Manifesta concordância com a afirmação da Maria OU da Matilde. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação e/ou sentidos textuais. Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	5
		Manifesta concordância com a afirmação da Maria OU da Matilde. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação e/ou sentidos textuais. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	3
		Dá outra resposta.	0

GRUPO II

Conhecimento Explícito da Língua

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO														
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO															
1.	Transformar palavras dadas na respectiva forma de entrada de dicionário.	<p>Escreve correctamente a forma dicionarizada de todas as palavras:</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">limpos</td> <td style="padding: 2px;">limpo</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>reconstruira</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>reconstruir</i></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>eficácia</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>eficácia</i></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>projécteis</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>projéctil</i></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>aldeães</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>aldeão</i></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>continham-se</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>conter</i></td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;"><i>dólares</i></td> <td style="padding: 2px;"><i>dólar</i></td> </tr> </table>	limpos	limpo	<i>reconstruira</i>	<i>reconstruir</i>	<i>eficácia</i>	<i>eficácia</i>	<i>projécteis</i>	<i>projéctil</i>	<i>aldeães</i>	<i>aldeão</i>	<i>continham-se</i>	<i>conter</i>	<i>dólares</i>	<i>dólar</i>	3
		limpos	limpo														
		<i>reconstruira</i>	<i>reconstruir</i>														
		<i>eficácia</i>	<i>eficácia</i>														
<i>projécteis</i>	<i>projéctil</i>																
<i>aldeães</i>	<i>aldeão</i>																
<i>continham-se</i>	<i>conter</i>																
<i>dólares</i>	<i>dólar</i>																
		Escreve correctamente a forma dicionarizada de quatro ou cinco palavras.	2														
		Escreve correctamente a forma dicionarizada de duas ou três palavras.	1														
		Dá outra resposta.	0														
2.1.	Identificar uma frase com a função sintáctica de complemento directo e pronominalizá-lo.	<p>Pronominaliza correctamente o complemento directo, procedendo às alterações necessárias: <i>O António pediu-o aos amigos.</i></p>	2														
		Dá outra resposta.	0														
2.2.	Identificar um grupo preposicional com a função sintáctica de complemento indirecto e pronominalizá-lo.	<p>Pronominaliza correctamente o complemento indirecto, procedendo às alterações necessárias: <i>Devolvi-lho.</i></p>	2														
		Dá outra resposta.	0														

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
3.	Aplicar regras de concordância entre sujeito e verbo.	<p>Completa correctamente as cinco frases, flexionando os verbos dados na pessoa indicada:</p> <p>a) Só eu e a Maria <u>primeira pessoa do plural</u> (<i>responder</i>) à questão.</p> <p>b) Tanto o Miguel como o Joaquim <u>terceira pessoa do plural</u> (<i>assistir</i>) ao jogo de futebol.</p> <p>c) És tu quem <u>terceira pessoa do singular</u> (<i>costumar</i>) fazer barulho nas aulas?</p> <p>d) Matemática, Ciências, Línguas, tudo <u>terceira pessoa do singular</u> (<i>ser</i>) interessante.</p> <p>e) Nem o cansaço nem a dor <u>terceira pessoa do plural</u> (<i>fazer</i>) a atleta desistir.</p> <p>Nota: devem ser aceites quaisquer tempos e modos de quaisquer conjugações dos verbos indicados, desde que adequados ao contexto.</p>	5
		Completa correctamente quatro frases.	4
		Completa correctamente três frases.	3
		Completa correctamente duas frases.	2
		Dá outra resposta.	0
4.	Identificar a forma passiva de uma frase activa dada.	<p>Assinala apenas: <i>Ontem, foram devolvidos pelo Mário e pelos irmãos os livros requisitados à Biblioteca.</i></p>	3
		Dá outra resposta.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
5.	Transformar frases simples em complexas, articulando-as através de conjunções / locuções conjuncionais subordinativas.	<p>Forma as quatro frases, seleccionando as conjunções / locuções conjuncionais adequadas, como nos exemplos:</p> <p>a) Todos queriam ir ao concerto, embora (eles) não <u>tivessem</u> dinheiro.</p> <p>b) O filme era tão longo que (eu) <u>me</u> deixei dormir a meio.</p> <p>c) Não vou convosco à casa da Ana, porque (eu e <u>ela</u>) / (eu e a Ana) / (nós) <u>nos</u> zangámos.</p> <p>d) Se (nós) <u>partirmos</u> de Lisboa às sete horas da manhã, podemos ainda almoçar no Porto.</p> <p>Faz todas as alterações necessárias nas frases.</p> <p>Nota: não deve ser considerado, na avaliação da correcção das frases, o uso de sinais de pontuação.</p>	5
		<p>Forma correctamente três frases, seleccionando as conjunções / locuções conjuncionais adequadas.</p> <p>Faz todas as alterações necessárias nas frases.</p>	4
		<p>Forma correctamente duas frases, seleccionando as conjunções / locuções conjuncionais adequadas.</p> <p>Faz todas as alterações necessárias nas frases.</p>	3
		<p>Forma correctamente uma frase, seleccionando a conjunção / locução conjuncional adequada.</p> <p>Faz todas as alterações necessárias nas frases.</p>	2
		<p>Dá outra resposta.</p>	0

GRUPO III

Expressão Escrita

Objectivo: avaliar competências de escrita

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Cotações		5	4	3	2	1
Parâmetros						
Tema e tipologia	A	Cumprimento integralmente a instrução no que diz respeito ao tema e à tipologia textual, tratando, sem desvios, o tema proposto e redigindo um texto de opinião.	NÍVEL INTERMÉDIO	Cumprimento globalmente a instrução num aspecto e só parcialmente no outro, ou redigindo um texto de opinião com desvios temáticos ou tratando o tema proposto num texto de tipologia híbrida, embora de registo predominantemente opinativo.	NÍVEL BAIXO	Cumprimento a instrução de forma muito vaga no que diz respeito ao tema e de modo indefinido no que diz respeito à tipologia.
Coerência e pertinência da informação	B	Produz um discurso coerente, que desenvolve numa sequência lógica, apoiado em informação pertinente, sem ambiguidades.		Produz um discurso coerente na globalidade, com lacunas que não afectam a inteligibilidade, apoiado em informação, em geral pertinente, apesar de algumas zonas de ambiguidade.		Produz um discurso inconsistente, transmitindo informação ambígua e apresentando ideias confusas, que afectam a inteligibilidade do texto, ou não fundamentadas.
Estrutura e coesão	C	Redige um texto bem estruturado e bem articulado, revelando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com recurso adequado a parágrafos e diversificando os articuladores). Utiliza os sinais de pontuação sistematicamente de modo pertinente e intencional, demonstrando a compreensão da função clarificadora e expressiva dos sinais de pontuação.		Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória, revelando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com estruturação linear do texto e com recurso aos articuladores mais frequentes para ligar/encadear enunciados). Utiliza os sinais de pontuação geralmente de forma adequada, sem desrespeitar as regras.		Redige um texto sem estruturação aparente, revelando um domínio muito fraco dos mecanismos de coesão textual. Não utiliza os sinais de pontuação ou utiliza-os predominantemente de modo aleatório, com infracções das regras elementares.

Cotações		5	4	3	2	1
Parâmetros						
Repertório vocabular e modalização	D	Utiliza um repertório lexical variado, escolhendo vocabulário adequado e pertinente. Exprime cambiantes de sentido, utilizando com correcção uma gama larga de procedimentos de modalização (por exemplo, advérbios que definem graus de intensidade, adjectivos, etc.).	N Í V E L	Utiliza um vocabulário simples e comum, com confusões pontuais que não perturbam, porém, a comunicação. Põe em evidência o(s) aspecto(s) que lhe parece(m) mais importante(s), apresentando algumas deficiências nos procedimentos de modalização.	N Í V E L	Utiliza um repertório vocabular restrito, relativo sobretudo a noções concretas e particulares, apresentando um elevado grau de redundância, que prejudica a comunicação. Exprime o que quer comunicar com recurso sistemático a lugares-comuns.
Sintaxe	E	Manifesta domínio das estruturas sintácticas da língua, construindo correctamente as frases, seleccionando processos variados de conexão intrafrásica e utilizando correctamente os sistemas de concordâncias e de regências.		Manifesta domínio das estruturas sintácticas mais comuns da língua, escrevendo frases simples, mas de sentido geral sempre claro, apresentando pequenos erros não sistemáticos, sem conduzir a mal-entendidos.		Manifesta um controlo muito limitado de estruturas sintácticas, recorrendo a formas gramaticais simples, marcadas por repetições e lacunas, com perturbações sistemáticas de inteligibilidade.
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.		Dá alguns erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta três ou quatro erros ortográficos).		Dá um número significativo de erros ortográficos (por exemplo, em cerca de 100 palavras, apresenta entre oito a dez erros ortográficos).

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo examinando fique aquém do que é exigido para a cotação **um**, deve ser atribuída a cotação **zero** no parâmetro em que tal se verificar.

Nota 2 – Se o examinando não cumprir a extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte:

PONTOS DE DESCONTO	DESCRIÇÃO
1	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 110 / 139 ou 241 / 270 palavras.
2	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 110 (mas mais de 60) ou mais de 270 palavras.

Nota 3 – São erros ortográficos, entre outros, a:

- ausência, colocação errada ou desenho ambíguo do acento;
- troca de acento grave por agudo, ou do til por circunflexo, etc.;
- incorrecta translineação de palavras;
- ausência de duplo hífen na translineação de palavras com hífen;
- incorrecta utilização de maiúscula e de minúscula.

– Para efeito de contagem dos erros, só será contabilizado uma vez o mesmo erro numa palavra repetida.

